## 1 o ano Caderno 3

## **PROVA BIMESTRAL • História**

Ma i
------

Nome:	
Turma:	<b>N</b> º:

1.



"Negros no fundo do porão", de Johann Moritz Rugendas, 1835. Retrato do interior de um navio negreiro.

Observe a imagem e as pessoas retratadas. Indique qual atividade comercial está sendo representada e como ela era feita.

2.



keproduçao/ Fundaçao Bibiloteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ.

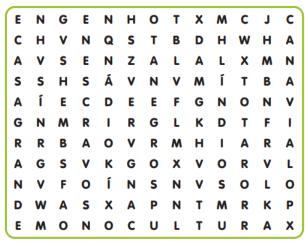
"Pequena moenda portátil", (1822), aquarela sobre papel de Jean-Baptiste Debret. Três escravos trabalhando em um engenho manual.

	Observe a imagem. Qual atividade desenvolvida no Brasil durante o período colonial ela retrata e por que essa atividade foi desenvolvida?
•••••	
•••••	



3. A partir de 1530, o Brasil colônia começa o plantio de cana-de-açúcar, e o açúcar, então, passa a ser a principal fonte de renda dos donos de terras.

Encontre no caça-palavras 8 palavras que estão relacionadas à produção de açúcar nessas grandes propriedades.



4. Observe o mapa, leia os textos e responda.



O mapa acima mostra a rota do tráfico de negros no contexto da escravidão de africanos nas Américas. O mapa destaca o continente africano e os lugares principais de origem dos negros vindos ao Brasil. Destaca também o oceano Atlântico, rota marítima da África ao Brasil.

O território brasileiro se desenvolveu à custa do trabalho escravo, traficando africanos para trabalhar nas lavouras de cana-de-açúcar.

	tráfico	negrei	iro.	•				de escra		
•••••		••••••	••••••	 	 	 	 		••••••	
	•••••			 	 	 •••••	 			



5. Leia o texto.

Na escuridão da senzala, contava-se, em voz baixa, casos e histórias passadas; troçava-se do sinhô, tramava-se vingança, planejavam-se fugas. Rompia-se o equilíbrio quando surgia algum negro mau-caráter que contasse ao feitor ou ao sinhô o que se fazia ou se dizia às ocultas. Aí a pancadaria era grossa! Apanhavam os rebeldes, ficavam de castigo no tronco os orgulhosos. A vida ali dentro se transformava, todos desconfiavam de todos, até se descobrir o delator. [...]

O menino gozava da confiança dos companheiros de senzala. Podia ouvir e ver mil coisas, que não soltava nem um pio. Com isso, os mais velhos deixavam-no ouvir histórias, planos, projetos futuros. Até que um dia, João ficou sabendo da fuga que se planejava na Semana Santa, quando a casa-grande estivesse em festa. Josefa iria com o marido, Pedro, que de tanto castigo ficara manco de uma perna.

	DEMARQUET, Sonia. Em busca da liberdade. Belo Horizonte: Vigília, 1988. p. 17-18.
	O trecho acima faz parte de um livro que conta a história de um menino escravo de nome João.
	A) Alguns aspectos da escravidão são tratados nesse trecho do livro. Quais são eles?
	B) Que tipo de resistência à escravidão é tramada nesse trecho do livro?
6.	A Guerra dos Palmares foi um dos episódios de resistência escrava mais notáveis na história da escravidão do Novo Mundo [] dada a extensão territorial e a quantidade de escravos fugitivos que acolheram, tornou-se o maior quilombo na história da América portuguesa.
	MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. Novos estud CEBRAP, São Paulo, n. 74, p. 107-123, 2006. Disponível em: <www.scielo.br scielo.php?script="sci_arttext&amp;pid=S0101-33002006000100007&amp;lng=en&amp;nrm=isso">. Acesso em: 6 maio 2019.</www.scielo.br>
	O texto acima apresenta uma maneira pela qual os escravizados buscavam sua liberdade. Que maneira era essa?
 7.	[] no início de 1866, o poeta [Castro Alves], juntamente com Rui Barbosa, Regueiro Costa, Plínio de Lima,
	Augusto Álvares Guimarães, e alguns outros companheiros, fundaria uma sociedade abolicionista no Recife. Mais do que oposição, o grupo enfrentaria indiferença. [] Era mais uma doidice de estudantes, aquela de combater uma instituição ancorada na história, sancionada pela fé cristã, amparada pelas leis e da qual dependia todo o país.
	Glossário
	sancionar: aprovar, concordar.

COSTA E SILVA, Alberto da. Castro Alves: um poeta sempre jovem. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 45.



A palavra <b>quilombo</b> é originária do idioma africano quimbundo, que significa: "sociedade for jovens guerreiros que pertenciam a grupos étnicos desenraizados de suas comunidades".	
jovens guerreiros que pertenciam a grupos étnicos desenraizados de suas comunidades".	rmada
Atualmente, há mais de 2 mil comunidades quilombolas no país, lutando pelo direito de p	ropried
de suas terras consagrado pela Constituição Federal de 1988. A tabela abaixo especifica o	númer
comunidades por estado, atualizado até 2006.	
COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BRASIL (Total: 2 847)	
Região Sul 175 Região Norte 442 Região Nordeste	1724
Rio Grande do Sul 148 Pará 403 Maranhão	734
Santa Catarina 19 Tocantins 16 Bahia	469
Paraná 8 Amapá 15 Piauí	174
Região Sudeste375Rondônia05Pernambuco	102
Minas Gerais 204 Amazonas 03 Ceará	79
São Paulo 85 <b>Região Centro-Oeste 131</b> Rio Grande do Norte	68
Espírito Santo 52 Mato Grosso 73 Alagoas	52
Espírito Santo52Mato Grosso73AlagoasRio de Janeiro34Goiás33Sergipe	52 29



9. A imagem a seguir é de um engenho. Os engenhos eram distantes das cidades. Sendo assim, muitas pessoas moravam num mesmo local.



Descreva duas atividades desenvolvidas nos engenhos e quem eram os responsáveis por elas. 10. Complete o texto abaixo com as palavras do quadro. **BRASIL MÚSICAS RELIGIOSO CULTURAIS AFRICANA** CATÓLICA **EUROPEUS LUTA DANÇA** A) Os elementos ...... dos povos africanos trazidos ao ...... pelos escravizados também nos ajudam a compreender a cultura brasileira atual. B) Comidas, danças, ....., línguas, tradições religiosas e muitos outros costumes de origem ...... são exemplos de manifestações que se misturaram às culturas dos indígenas e dos ......

C) O sincretismo ...... entre as divindades das religiões africanas e os santos da Igreja

D) A capoeira é uma mistura de ...... e ...... herdada dos africanos

..... é marcante em nossa cultura religiosa e popular.



escravizados trazidos ao Brasil.